

PELA CIDADE

Bombeiros Municipais — Como é do conhecimento dos nossos leitores, a Corporação dos Bombeiros tem um excelente estandarte, o qual foi adquirido com o produto duma festa realizada no Mercado Municipal, pelo S. João de 1950.

Como a Corporação não tem vitrine para o colocar e é uma pena ver estragar tão precioso objecto, o sr. Capitão Conceição, Comandante daquele organismo, resolveu abrir uma subscrição para a compra da referida vitrine, inscrevendo-se à cabeça da lista com a sua contribuição.

Registamos o simpático gesto, que estamos certos, será seguido por muitos tavienses.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa:

De 1 a 15 — Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

De 16 a 31 — Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 5 e 19 — Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 13 — Dr. May Viana.

Psiquiatria Mental: Consultas em 23 — Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Teatro António-Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresentamos o engraçadíssimo filme português *Aldeia da Roupa Branca*. Um filme cheio de carácter, de pitoresco, de animação, de lindas canções, de fados castiços, de momentos emocionantes e de grande espectáculo — 2 «clous» sensacionais: A queda aparatosa de uma galeira cheia de divertidas saloias no fundo de um abismo. Duas ruidosas filarmónicas em guerra aberta. Nos principais papeis: Beatriz Costa, Santos Carvalho, Hermínia Silva, José Amaro, Elvira Velez, Armando Machado, Maria Salomé, Octávio de Matos, Sofia Santos e o popular ciclista Joaquim Manique.

Exibe-se também nesta noite outro grandioso filme português *Sonhar é Fácil*, com os célebres artistas António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Emilio Correia, Emilia Vilas, Maria Olguim, Augusto Fraga, Vasco Morgado e Artur Agostinho. «Sonhar é Fácil» é da primeira à última imagem uma história cheia de humanidade e ternura, vivida num ambiente enternecedor.

Quarta feira, um êxito como não há outro igual. Uma fantástica maravilha colorida, baseada na mais romântica lenda das Mil e uma Noites. Admiráveis aventuras. Mulheres de sonho. O mistério de um fabuloso tesouro. *Sindbad, o Marinheiro* com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara, Walter Slezak e Anthony Quinn. Extraordinárias aventuras num mundo de sonho, onde cada mulher é, simultaneamente, um pecado de tentação e um perigo de morte. Excitante. Dominador. Espantoso. Belo. Jamais existiu um homem como Sindbad... Nem aventuras como as suas.

Ginásio Clube de Tavira

AVISO

A Direcção comunica a todos os sócios que fica novamente adiado o sorteio entre os associados deste Clube, para data a publicar neste mesmo semanário.

Tavira, 3 de Abril de 1952.

A Direcção

Pela Província

Concelção de Tavira

Faleceu nesta freguesia, no passado dia 27 de Março, o sr. António Rodrigues das Casas, de 76 anos de idade.

O falecido era pai do nosso assinante sr. José António, proprietário, residente no Almagem, e dos srs. António Joaquim Rodrigues, David Joaquim Rodrigues, Sebastião Rodrigues e das srs. D. Florinda das Casas e D. Maria José e Clara das Casas.

O funeral, que se realizou para o cemitério desta freguesia, no passado dia 28 de Março, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.

Portimão

Boa Esperança Atlético Clube Portimonense — Por despacho de S. Ex.^a o Subsecretário do Estado da Educação Nacional, publicado no «Diário do Governo» n.º 67 111.^a série, de 19-3-52, foi sancionada a eleição dos Corpos Gerentes deste Clube para o exercício de 1952, eleitos em Assembleia Geral, realizada em 9 de Janeiro do corrente ano, e cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral: Presidente — José da Encarnação Guinote, Vice-Presidente — Carlos da Glória, 1.º Secretário — Américo Batista Correia, 2.º Secretário — Manuel António da Silva.

Direcção: Presidente — Arnaldo Guerreiro Grácio, Vice-Presidente — Julio dos Santos Mimoso, 1.º Secretário — Frutuoso da Silva Cerqueira, 2.º Secretário — Dionísio Rosário dos Mártires, Tesoureiro — Mário dos Mártires, Vogais — Luis dos Santos Barão e Manuel Rosa Tavares.

Conselho Fiscal: Presidente — Joaquim dos Reis, Secretário — António Felício da Cruz, Relator — Joaquim Américo Neves Fernandes. — C.

Divagações Finais

Este é o título do magnífico artigo que noutra lugar publicamos, o qual é transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado colega «A Semana», brilhante semanário que se publica na capital, sob a inteligente direcção do sr. A. Martins da Cruz.

Os Jogos Florais do Ateneu

vão repetir-se brevemente

MAIS uma vez o Ateneu Comercial de Lisboa vai promover os seus tradicionais Jogos Florais, abertos a todos os poetas e prosadores portugueses.

Os trabalhos — que deverão ser inéditos — têm de dar entrada na Secretaria Geral do Ateneu Comercial de Lisboa até às zero horas do próximo dia 30 de Abril.

As modalidades são as seguintes: POESIA: *Quadra Popular, Quadra Homorística, Soneto, Poesia Lírica, Poesia Infantil e Poesia em Louvor do Ateneu*. PROSA: *Conto e Novela Desportiva*.

Os originais deverão ser escritos em papel de formato comercial, não poderão ter mais de três páginas para os trabalhos em poesia e de seis páginas para os trabalhos em prosa, sendo todos apresentados em quadruplicado.

Os concorrentes inscreverão os seus trabalhos com um pseudónimo ou divisa, que será aposta na parte exterior de um sobrescrito lacrado, que conterá o nome e morada do concorrente.

O regulamento dos Jogos será enviado a quem o solicitar à Secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa, Rua Eugénio dos Santos, 110.

O Ateneu Comercial de Lisboa, por intermédio do seu programa de rádio, «Boletim do Ars», às terças-feiras, pelas 22 horas, em Rádio Clube Português, irá, semanalmente, dando notícias acerca dos seus Jogos Florais — que tanto brilhantismo têm alcançado nos anos anteriores.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do collettador Carmo Peres

PELA IMPRENSA

«O Algarve» — Completou mais um ano de existência este nosso prezado colega, decano dos jornais algarvios, que se publica em Faro, sob a inteligente direcção do nosso prezado amigo sr. Artur Serrão e Silva.

Por tal motivo, desejamos aquele nosso camarada, que acaba de entrar no seu 45.º ano de publicidade, os votos de muitas prosperidades.

«O Infante D. Henrique como figura militar»

foi o tema de mais uma notável conferência da Casa do Algarve em prol da Consagração Nacional do Infante

ANTE numerosa e selecta assistência realizou-se no passado dia 27 de Março, na Casa do Algarve, mais uma conferência do ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique», organizado pela Comissão cultural daquela agremiação.

Foi orador o erudito investigador histórico e publicista, sr. Capitão José A. Brandão Pereira de Mello, que escolheu para tema a actividade do Infante D. Henrique como figura militar.

Presidiu a sessão o sr. Coronel Alberto Faria de Moraes, Director do Arquivo Histórico Militar, ladeado pelos srs. Dr. Alberto Iria, Director do Arquivo Histórico Ultramarino e novo presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve, e Major Mateus Moreno, presidente da Direcção da referida colectividade.

Aberta a sessão, depois de saudar os restantes componentes da mesa, o sr. Major Mateus Moreno fez a apresentação do conferencista da noite nos mais elogiosos termos.

Agradecida a forma acolhedora como era recebido na Casa do Algarve, o sr. Capitão Pereira de Mello iniciou a exposição do seu trabalho pela afirmação de que o determina «o facto de considerar importante ou bem caracterizada a figura militar do Infante D. Henrique, não só no período histórico coevo mas ainda e duma maneira geral no quadro da nossa História», embora mais conhecida e focada tenha sido até agora a sua «feição modal predominante de cérebro e nervo motor da Escola de Sagres».

Instituto António Cabreira

Coronel Francisco Henrique Xavier Pereira

Faleceu este prestigioso sócio de mérito. Foi herói da primeira Grande Guerra onde comandou com distinção e bravura, a artilharia do C. E. P.. Conheceu, António Cabreira, na antiga Escola Politécnica, ao abrir o ano lectivo de 1889-1890, ficando amigos, desde logo. Por isso, tomou parte em todas as manifestações do Instituto.

Passou depois em revista as acções em que o Infante D. Henrique mais se revelou pela sua bravura militar e espírito de organização e comando, desde os preparativos da expedição a Ceuta, em 1415, onde teve o seu baptismo de fogo e notavelmente se distinguia, até ao episódio de Tanger, em 1437, cujo comando supremo, que lhe coube, não teve, militarmente, falhas nem faltas. «A conquista de Tanger, complemento da de Ceuta, diz, era a segunda da chave do estreito de Gibraltar. Foi apenas a questão dos efectivos a pedra fundamental neste tabuleiro».

E recordando, atravez dos testemunhos de autoridades coevas, as razões ou causas do insucesso havido, o orador salienta que «o estado dessas causas ilibam a memória e os bons créditos militares do Infante, aliás nunca desmentidos, quer antes, quer depois de Tanger, pois, apesar de sexagenário, ainda acompanharia seu sobrinho D. Afonso V á conquista de Alcácer — Céguer».

E a terminar, como magistral afirmação do espírito de Cavalaria do Infante, lê a sua carta ao Sultão da Turquia, a quando da tomada de Constantinopla, em 1453, carta que considera um verdadeiro rasgo de epopeia.

A assistência aplaudiu com vivo apreço o trabalho do sr. Capitão José Brandão Pereira de Mello, encerrando-se a sessão com um breve comentário do presidente da mesa e a exibição dos filmes: «Atlântico — O papel deste Oceano dos Descobridores», «Cartas hidrográficas» e «O encerramento do Ano Santo», os dois primeiros cedidos pelo British Council e o último pelo S. N. I.

INFORMAÇÕES

Foi nomeado escrivão das execuções fiscais, da Secção de Finanças deste concelho, o sr. Francisco Afonso M. Guel.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Brindes da Páscoa

DELICIOSOS DOCES REGIONAIS

EXCELENTES AMENDOAS

VINHOS DO PORTO E ESPUMOSOS

DAS MELHORES MARCAS

MAGNIFICOS LICORES

Encontram V. Ex.^{as} nos Estabelecimentos de

Bernardino M. Mateus

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TELEFONE 47

TAVIRA

PROVA

Colhi do céu uma estrela
Pra ver como o céu ficava...
Vi as estrelas chorando
Por aquela que faltava.

«Claró»

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Leopoldina Amélia Peres Padinha e sr. Custódio Marcelino Chagas.

Em 7 — D. Maria Cândida de Mendonça Campos, D. Maria José Freitas Soares e sr. Jorge Epifânio Madeira Viegas.

Em 8 — D. Maria Pereira Cabrita, menina Custódia Dionísia Brito do Carmo, menino Telmo Fernandes Padua Palma e sr. Alfredo das Dores Santos.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, D. Maria Odília Branquinho da Silva, srs. Manuel Ramos e José Joaquim de Jesus.

Em 10 — Menina Helena Maria Guerreiro Lata, srs. Dr. Pedro Mil-Homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11 — Sr. Leonílio Eduardo Figueira Santos.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emilia Vitória Correia, D. Maria Francisca Rosa, Mle. Maria da Estrela Victor dos Santos, srs. Bernardino dos Mártires Mateus e Francisco do Nascimento Rocha Júnior.

Partidas e Chegadas

Com sua família, partiu para Mafra o sr. Major Francisco Ribeiro, comandante do Centro de Instrução de Infantaria, desta cidade.

— Foi à capital o nosso prezado amigo sr. Capitão Eduardo Maria Pacheco Pinto, gerente da Firma J. A. Pacheco, desta cidade.

— Foi a Lisboa o nosso assinante sr. Bernardino Padinha Diniz, conceituado comerciante da nossa praça.

Neurologia

No dia 30 de Março, faleceu nesta cidade a sr.^a D. Ester Comas Guoieva Coelho, de 55 anos de idade, natural de Odeira, esposa do sr. Manuel Inácio Coelho, sargento da G. N. R., aposentado, que já há alguns anos reside nesta cidade.

O seu funeral, que se realizou no dia 31 de Março, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Doutor António Cabreira

Eminente Homem de Sociedade e Lustre da Lusitania

por Sosiro da Costa

A PÁTRIA se necessita de todos os seus filhos — certo é que dentre eles tem que eleger como cidadãos mais prestantes e de sua primordial condição de existência Aqueles que, pela sua inteligência e devota aplicação ao trabalho o forem, com o nobre e honrado fim de engrandecer e nobilitar a sua amada Pátria.

Se assim é, como deixar sem um justo preito de justiça, distingui-los e dar-lhes o merecido prémio à sua exaltação e à Glória dos seus Nomes?

E, sempre que assim se faz, o que se cria? Um ambiente honesto de trabalho, um necessário incentivo e estímulo, com que se enriquece e se contribui para o progresso da Grei e da Nação.

Preferir de entre eles os que assim procedem e que determinam o desenvolvimento e aperfeiçoamento das mais elevadas manifestações espirituais, é ter uma noção justa e perfeita do que mais convém a accionar todos os elementos nacionais, para que o prémio vá a quem dele se torne credor, repugnante e revoltando ver a existência do contrário.

E há Homens da nossa Grei que muito vêm contribuindo para o seu bom nome, tornando-a conhecida, admirada e respeitada da Scol Mental, Literário, Artístico e Científico — que o levam até á ingressão nos seus Doutos Estabelecimentos de Letras, Artes e Ciências — com que procuram distingui-los por seu Labor da mais elevada e perfeita leitura — pondo em relevo os seus dotes de inteligência, estudo e trabalho.

Neste caso — está o Doutor António Cabreira — Mui Ilustre Conde de Lagos e Eminente Homem de Ciência — consagrado e homenageado pelas principais Academias do Mundo, pelo que, de mérito e de útil — a bem da humanidade e da Ciência, vem produzindo em mais de 50 anos de exaustivo labor e de descobertas, que são o seu melhor título de Honra e Lustre do seu Nome.

Hoje — é como que venerado — já com os seus 83 anos, pela Grei — e mui especialmente pelos seus inúmeros admiradores de fora e dentro do Império.

E' com eternecimento e num maior embevecimento que o vejo ainda vivo, como outros vultos de renome: — Gago Coutinho, Rocha Martins, Egas Moniz e tantos — graças a Deus — que podemos enumerar com legítimo orgulho desta Notável Pleiade de Génios e Glórias de Portugal.

(O Barcelense, de 15 de Março de 1952).

Da Manjedoura ao Calvário

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

regaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações.

E Jesus assinala a sua passagem pela Terra com o selo constante da mais augusta caridade e do mais abnegado amor. Suas parábolas e advertências estão impregnadas do perfume das verdades eternas e gloriosas.

A manjedoura e o calvário são lições maravilhosas, cujas clarezas iluminam os caminhos milenários da humanidade inteira, e, sobretudo, os seus exemplos e actos constituem um roteiro de todas as grandiosas finalidades, no aperfeiçoamento da vida terrestre. Com esses elementos, fez uma revolução espiritual que permanece no globo há dois milénios. Respeitando as leis do Mundo, com vistas à effigie de Cesar, ensinou as criaturas humanas a elevarem-se para Deus, na dilatada compreensão das mais santas verdades da vida.

Remodelou todos os conceitos da vida social exemplificando a mais pura fraternidade. Cumprindo a Lei Antiga, encheu o organismo de tolerância, de piedade e de amor, com as suas lições da praça pública, em frente das criaturas desregradas e infelizes, e sómente Ele ensinou o «Amai-vos uns aos outros», vivendo a situação de quem sabia cumprilo.

Os espíritos incapazes de o compreenderem, podem alegar que as suas fórmulas verbais eram antigas e conhecidas; mas ninguém poderá contestar que a sua exemplificação foi única, até agora, na face da Terra.

E a maioria dos missionários religiosos da Antiguidade compunha-se de príncipes, de sábios ou de grandes iniciados, que saíam da intimidade confortável dos palácios e dos templos; mas o Senhor da sementeira e da seara era a personificação de toda a sabedoria, de todo o amor, e o seu único palácio era a tenda humilde de um carpinteiro, onde ensinava à posteridade que a verdadeira aristocracia deve ser a do trabalho, lançando a fórmula sagrada, definida pelo pensamento moderno, com o colectivismo das mãos, aliado ao individualismo do coração — síntese social para a qual caminham as colectividades dos tempos que passam — e que, desprezando todas as convenções e honrarias terrestres, preferiu não possuir pedra onde repousasse o pensamento dolorido, a fim de que aprendessem os seus irmãos a lição inesquecível do «Caminho, da Verdade e da Vida».

Damião de Vasconcellos

Venda dum Cavalo

José Joaquim Albino Júnior, tenente do Q. S. A. F., Comandante da Secção da Guarda Fiscal de Tavira, da 4.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da mesma Guarda:

Faz saber que no dia 21 do corrente mês, pelas 14 horas, no quartel da sede da Secção Fiscal de Tavira, proceder-se-á à venda em hasta pública de um cavalo julgado incapaz para o serviço desta Guarda, o qual será entregue à pessoa que maior quantia oferecer acima da base de licitação.

Quartel em Tavira, 3 de Abril de 1952.

O Comandante da Secção
José Joaquim Albino Júnior
Tenente

VENDA-SE

A Horta d'El-Rei em Tavira. Recebe propostas em carta fechada o proprietário da mesma, João dos Santos Rodrigues, na Rua da Liberdade.

As Obras Públicas concluídas no País

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

obras: *Estradas nacionais* 89 345 892#02; *Pontes nacionais* 136 682 115#20; *Vias de comunicação municipais* 45 396 538#42; *Escolas primárias* 24 067 697#88; *Liceus* 12 672 850#00; *Universidades* 43.419 632#35; *Outros estabelecimentos de ensino* 21.808 880#86; *Instalações para o Exército* 41 967.557#25; *Novos edifícios para os C. T. T.* 37.707.305#15; *Arruamentos* 37.231 296#10; *Estabelecimentos de assistência* 34.728 367#17; *Instalação de Serv. 24.775 768#89; Casas económicas* 5 607#00; *Casas para famílias pobres* 21.611.974#56; *Casas para Pescadores* 2.265.506#00; *Hidráulica fluvial* 10.402.241#90; *Portos e costas marítimas* 6 806.728#70; *Abastecimentos de água* 12 396 713#67; *Igrejas e seminários* 9 185 808#62; *Melhoramentos urbanos diversos* 7.708.786#10; *Instalações para o turismo e desporto* 4.164.150#99; *Melhoramentos rurais diversos* 3 895.427#20; *Instalações para a marinha* 3.478.266#20; *Saneamento* 2 645.358#70; *Novos edifícios para a Caixa Geral de Depósitos* 2 405.850#00 *Estabelecimentos culturais e monumentos* 1 547.100#50; *Estabelecimentos prisionais* 411.180#00.

Por distritos os 638 734 602#42 contos das obras concluídas em 1951, tiveram a seguinte distribuição:

Angra do Heroísmo 763.100#00; Aveiro 19 494.004#00; Beja 11 427 325#; Braga 28 308.195#; Bragança 6 787 477#56; Castelo Branco 15 764.076#10; Coimbra 58 253.358#; Évora 16 624 900#; Faro 15.317.817#73; Funchal 687.031#; Guarda 16.157 615#;

Por esse Mando fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

uma tentativa camuflada para perturbar o rearmamento ocidental.

GETÚLIO VARGAS aceitou o pedido de demissão do ministro da Guerra e do comandante da 1.ª Região Militar. Este solicitara a demissão por entender que o Ministério da Guerra não agia convenientemente contra as actividades comunistas no Exército. O novo ministro é o antigo chefe da Casa Militar da Presidência e têm sido feitas muitas prisões nas forças armadas da Armada e da Aviação.

SEGUNDO revelou o secretário de Estado adjunto norte-americano, os Estados Unidos vão efectuar, em todo o Mundo, no campo cultural, uma intensa campanha contra a propaganda soviética. Enviando para o estrangeiro, disse, o que temos de melhor em literatura, arte, música, dança e teatro demonstraremos, quanto possível, a plenitude e intensidade com que partilhámos a herança cultural humana.

POR ordem da Residência Geral na Tunísia foram demitidos e presos o chefe do Governo e alguns ministros, o primeiro Clenik acusado de resistência passiva à tradição das relações franco-tunisianas. O Bei nomeou novo primeiro-ministro que, consoante o hábito, convidou para a pasta dos Negócios Estrangeiros, o Residente Geral e chegou a acordo sobre as medidas para a autonomia interna do protectorado.

IMPARCIAL

Horta 7 876.577#50; Leiria 24 522 521#; Lisboa 220 808 944#; Ponta Delgada 5.289 902#; Portalegre 18 223.871#38; Porto 46.963.134#45; Santarém 21.365 382#; Setúbal 16 790.692#; Viana do Castelo 9 790 895#86; Vila Real 24 251.729#92; Vizeu 53 365.748#69.

Pode dizer-se, verdadeiramente, que estes números dispensam

Obras concluídas no Algarve no valor de 15.317 contos

Estradas e Pontes

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.940.651#00.

Vias de comunicação municipais:

Albufeira — Reparação dos estragos no C. de acesso à Central Elevatória dos Olhos de Água, motivados pelas enxuradas; reparação da E. M. de Albufeira a Pera, por vale da Parra — 1.ª fase: reparação total dum troço na extensão de 1.275 metros a partir de Albufeira. (Data da liquidação: 13-6-51). *Alcoutim* — Construção da E. M. de Martinlongo (E. N. 124) ao limite do concelho por Vaqueiros — lanço de Martinlongo a Vaqueiros — 2.ª fase: troço entre p. p. 83 e 166, na extensão de 2.034,40 metros. *Aljezur* — Construção do C. M. de Igreja Nova à povoação do Inferno — 1.ª fase: terraplanagens e aquedutos do 1.º lanço, na extensão de 2.136 metros. *Alportel* — Reparação de vários caminhos destruídos pelas enxuradas no concelho de Alportel. (Data da liquidação: 7-6-51). *Castro Marim* — Construção do C. de Almada do Ouro à E. N. 122 — 3.ª fase. (data da liquidação: 4-4-51). *Faro* — Construção do C. M. do Tripado, entre a E. N. 2 e a E. M. de Patacão a Santa Bárbara — 1.ª fase: terraplanagens e acessórios, na extensão de 4.421,36 metros. (Data da liquidação: 26-6-51). *Lagoa* — Reparação e beneficiação da E. M. de Ferragudo à E. N. 125 (Parchal) — 1.ª fase: *Lagos* — Reparação e beneficiação da E. M. de Lagos (Praça das Armas) ao farol da Ponta da Piedade, na extensão de 1.950 metros — fase única; reparação da E. M. de Quatro Estradas a Burgau (2.º lanço) na extensão de 4.216 metros — 2.ª fase. (Data da liquidação: 7-8-51). *Loulé* — Construção do C. M. de Quarteira (E. N. 296) a Almancil (E. N. 125) — lanço de Quarteira a Fonte Coberta, por Fonte Santa — 1.ª fase. *Monchique* — Reparação de vários caminhos. *Portimão* — Reparação e beneficiação da E. M. de Figueira (E. N. 125), por Mexilhoeira Grande, à E. N. 225 — fase única. (Data da liquidação: 30-3-51). *Tavira* — Reparação e beneficiação da E. M. de Tavira a Santa Luzia — 1.ª fase: aquedutos, correções e pavimentação, na extensão de 1.990 metros e trabalhos adicionais. (Recebida definitivamente em 13-8-51); reparação e beneficiação da E. M. da Luz (E. N. 125) a Amaro Gonçalves — 1.ª fase: terraplanagens e obras correntes, muros de vedação e suporte, na extensão de 2.372 metros. (Data da liquidação: 24-11-51). *Vila do Bispo* — Construção do C. da Rouseira (E. N. 125) às Hortas do Tabual, na extensão de 2.459 metros e trabalhos adicionais. *Vila Real de Santo António* — Construção do C. V. entre a E. M. do Pocinho à E. N. 125 e o Beco, por Alfaroibeira, na extensão de 1.270 metros — fase única.

Casas de Habitação

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.284.477#00.

Loulé — Construção de 50 casas de habitação para famílias pobres, em Loulé. (Data da liquidação: 15-3-51). *Tavira* — Construção de 30 casas para pescadores, em Santa Luzia. (Data da liquidação: 19-2-51).

Hidráulica

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.625.498#20.

Albufeira — Regularização da Ribeira de Albufeira — collector de descarga. *Alcoutim* — Reparação do cais de Alcoutim. *Aljezur* — Desobstrução e limpeza da Ribeira da Cerca. *Faro* — Reparação da ponte sobre a ribeira da Goldra. *Lagos* — Construção da passagem submersível na ribeira de Bensafim, Porto do Lagar. *Loulé* — Revestimento da Vale Real de Quarteira (variante). *Monchique* — Cobertura do ribeiro dos Banhos, em Caldas de Monchique — quedas n.º 1 e 2. *Olhão* — Reparação da ponte velha de Quelães, na ribeira do Tronco; reparação da Ponte da Carneira, na ribeira do Tronco; reparação da Ponte dos Caligos, na ribeira do Tronco. *Silves* — Passadizo sobre o Barranco Longo, em S. Bartolomeu de Messines; reparação do pontão da ribeira de Encherim — Silves; reconstrução do muro de suporte da Avenida Marginal de Armação de Pera; reparação da passagem submersível «Porto Baia» na ribeira de Odelouca. *Tavira* — Reparação do cais da lota de Tavira; reparação da ponte das Alcarrias, no barranco do Estreitinho; reparação do pontão de Arroio, na ribeira de Arroio; reparação do muro cais de Cabanas. *Vila do Bispo* — Reparação do varadouro da Prata da Salema, limpeza e regularização da ribeira de Vale Barão. *Vila Real de Santo António* — Dragagem no porto de Vila Real de Santo António

Estabelecimentos de ensino

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 1.435.089#54.

Aljezur — Edifício escolar da A'sia — 1 sala, misto; edifício escolar de Bordeira; edifício escolar de Carrapateira — 1 sala, misto. *Monchique* — Edifício escolar de Casais — 1 sala, mista. *Olhão* — Edifício escolar do bairro dos pescadores — 2 salas, gémeo. *Portimão* — Edifício escolar do bairro dos pobres e pescadores — 2 salas, masculino; edifício escolar do bairro dos pobres e pescadores — 2 salas, feminino. *Vila do Bispo* — Edifício escolar de Barão de S. Miguel — 1 sala, misto. *Vila Real de Santo António* — Edifício escolar de Vila Nova de Cacela — 2 salas, masculino; edifício escolar de Vila Nova de Cacela — 2 salas, feminino.

Arruamentos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.394 186#97.

Alportel — Arranjo da estrada de acesso e reparação dos arruamentos do cemitério de S. Brás de Alportel. *Monchique* — Reparação do largo de S. Sebastião e reparação da rua da Rouquenha na vila. (Data da liquidação: 5-2-51). *Olhão* — Urbanização

comentários. Na sua eloquente simplicidade eles são o índice de uma política e dum conceito de administração permanentemente atentos às necessidades e anseios do povo português e à tarefa resuscitadora da reconstrução material do país.

Publicamos, a seguir, o resumo das obras concluídas durante o ano de 1951 no nosso distrito:

Estabelecimentos de Assistência

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 242.000#12.

Tavira — Beneficiação e criação de instalações para o hospital da cidade.

Instalações de Serviços

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.735.327#90.

Faro — Construção do Emissor Regional do Sul, na cidade; reparação e beneficiação do edifício dos C. T. T. da cidade. *Silves* — Obras no edifício dos Paços do Concelho da cidade. *Tavira* — Construção da Casa do Povo da Luz. (Data da liquidação Maio de 1951). *Vila do Bispo* — Reparação e beneficiação do farol do cabo de S. Vicente — 3.ª fase.

Casas de Habitação

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.284.477#00.

Loulé — Construção de 50 casas de habitação para famílias pobres, em Loulé. (Data da liquidação: 15-3-51). *Tavira* — Construção de 30 casas para pescadores, em Santa Luzia. (Data da liquidação: 19-2-51).

Hidráulica

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 2.625.498#20.

Albufeira — Regularização da Ribeira de Albufeira — collector de descarga. *Alcoutim* — Reparação do cais de Alcoutim. *Aljezur* — Desobstrução e limpeza da Ribeira da Cerca. *Faro* — Reparação da ponte sobre a ribeira da Goldra. *Lagos* — Construção da passagem submersível na ribeira de Bensafim, Porto do Lagar. *Loulé* — Revestimento da Vale Real de Quarteira (variante). *Monchique* — Cobertura do ribeiro dos Banhos, em Caldas de Monchique — quedas n.º 1 e 2. *Olhão* — Reparação da ponte velha de Quelães, na ribeira do Tronco; reparação da Ponte da Carneira, na ribeira do Tronco; reparação da Ponte dos Caligos, na ribeira do Tronco. *Silves* — Passadizo sobre o Barranco Longo, em S. Bartolomeu de Messines; reparação do pontão da ribeira de Encherim — Silves; reconstrução do muro de suporte da Avenida Marginal de Armação de Pera; reparação da passagem submersível «Porto Baia» na ribeira de Odelouca. *Tavira* — Reparação do cais da lota de Tavira; reparação da ponte das Alcarrias, no barranco do Estreitinho; reparação do pontão de Arroio, na ribeira de Arroio; reparação do muro cais de Cabanas. *Vila do Bispo* — Reparação do varadouro da Prata da Salema, limpeza e regularização da ribeira de Vale Barão. *Vila Real de Santo António* — Dragagem no porto de Vila Real de Santo António

Igrejas e Seminários

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 499.530#00.

Alcoutim — Reparação da igreja paroquial da vila. (Data da liquidação: 26-3-51). *Lagos* — Reparação da igreja paroquial de Barão de S. João. *Loulé* — Reparação da igreja de Nossa Senhora do Pé da Cruz, em Querença. (Data da liquidação: 30-3-51). *Silves* — Reparação da igreja paroquial de Pera; reparação de uma capela no cemitério de S. Marcos da Serra. (Data da liquidação: 2-1-51).

Melhoramentos urbanos e diversos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 23.000#00.

Monchique — Construção de um osário no cemitério municipal. (Data da liquidação: 3-2-51).

Instalações para o turismo e o desporto

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 13.600#00.

S. Brás de Alportel — Drenagem das águas do anexo, e instalação de chuveiros nos quartos de banho da Pousada da vila.

Melhoramentos rurais diversos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 121.000#00.

Aljezur — Construção de um novo cemitério na freguesia da Bordeira.

Estabelecimentos culturais e monumentos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 3.457#00.

Vila do Bispo — Pintura das correntes de ferro da Rosa dos Ventos de Sagres.

Divagações FINAIS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

as suas janelas manuelinas da Travessa de D. Brites, o menor movimento das ruas, dá logo de entrada uma impressão de maior tranquilidade, de vida menos intensa.

Possui Tavira uma história rica e talvez durante algum tempo haja em grande parte dela vivido: mas é incontestável que nos últimos anos, ou seja, desde que através do País se começou a estender a forte acção construtiva do Estado Novo, ela tem beneficiado consideravelmente da mesma, o que lhe permitiu integrar-se no ritmo de progresso verificado em toda a Província. Os melhoramentos em vias de realização hão-de contribuir ainda muito mais para o desenvolvimento da cidade.

A diferença de impressões colhidas nos primeiros momentos pelo visitante apressado das duas terras, é no entanto mais aparente do que real, porque, embora os ambientes de uma e de outra se afigurem de início um tanto diversos, há a uni-las velhos e profundos traços comuns. Por um lado, as indústrias principais e o género de vida dos seus habitantes são fundamentalmente os mesmos; por outro, os reflexos da longínqua acção mourisca englobam Olhão e Tavira nas características gerais do Algarve litoral. Se em Olhão sobressai dos prédios o curioso aspecto das espeteiras e se algumas mulheres vão ainda à igreja de bioco, Tavira lá tem os seus felhados de quatro águas a lembrar influências distantes.

«Os mouros — escreveu Leite de Vasconcelos — foram na Península os últimos dominadores mais poderosos, e portanto os que mais impressões deixaram...». Sé a frase pode dar lugar a muitas e diversas considerações, certo é que, pelo Algarve acolhedor, atraente, colorido, muitos vestígios se verificam da permanência desses invasores.

Desde tempos primitivos aberto, por virtude da sua situação, a infiltrações tartessianas e mediterrânicas, muitos foram os povos que atraídos pelas riquezas e pelas condições geográficas pisaram o território do Algarve actual — como de resto mais ou menos sucedeu por toda a Península. Mas sem dúvida que hoje os sinais do domínio árabe e mouro são, de entre os deixados pelos povos que passaram em Portugal ou cá permaneceram, os que mais se notam no Algarve — Sem que todavia, deve frisar-se, de algum modo alterem a unidade de características próprias que fortemente individualizam o povo português.

Enfim, muito se poderia dizer a propósito deste e de outros temas. Mas vão longas as divagações; e, para finalizar, entendemos dever referir a impressão dominante que nos ficou:

A Província do Algarve, alegre, florescente, hospitaleira, cheia de vida, progressiva e com excepcionais possibilidades de progredir ainda muito mais, merece ser visitada pelos que a não conhecem. Ela é, incontestavelmente, uma das mais aprazíveis e sedutoras parcelas de Portugal: e isso bastaria, só por si, para justificar a visita.

Damasqueiros

Arrendam-se cerca de 400, na Horta do Carmo.

Trata Joaquim Pires Cruz — Tavira.

Aljezur — Construção de um novo cemitério na freguesia da Bordeira.

Estabelecimentos culturais e monumentos

Custo das obras efectuadas no distrito e a seguir indicadas: 3.457#00.

Vila do Bispo — Pintura das correntes de ferro da Rosa dos Ventos de Sagres.

CUPON DE O «POVO ALGARVIO»
Para a recepção de um exemplar do encantador romance «ALMAS E PÃO», pela quantia de 10\$00, que deve ser enviada, em selos ou vale postal à «Revista d'Aquém e d'Além Mar» — Rua Castilho, 61-3.º Esq. — Lisboa. (O livro será sempre enviado sob registo)

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

ANTERO ODORICO PACHECO NOBRE, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Olhão:

FAZ SABER que, observadas as formalidades legais, a Câmara Municipal do Concelho de Olhão, manda pôr em execução a seguinte postura sobre o trânsito de velocípedes, aprovada por portaria de Sua Excelência o Ministro das Comunicações, publicada no Diário do Governo, n.º 71, 2.ª série, de 24 de Março de 1952:

"POSTURA"

TRÁNSITO DE VELOCÍPEDES

Artigo 1.º—A nenhum indivíduo é permitido guiar velocípedes na área do concelho de Olhão sem estar habilitado com a respectiva carta de condutor.

Artigo 2.º—A carta a que se refere o artigo anterior é concedida a todo aquele que, mediante o pagamento da taxa de 30\$000:

a)—Tenha obtido aprovação no exame respectivo, que deverá ser efectuado por pessoa idónea indicada pela Câmara; ou
b)—Apresente carta passada por outra Câmara Municipal e cujo prazo de validade tenha caducado.

§ 1.º—O exame, que constará de uma prova prática e de uma prova oral sobre sinalização e regras de trânsito, será feito, a simples solicitação verbal do interessado, em dia e hora e local a fixar pela Câmara Municipal.

§ 2.º—São dispensados da prova oral a que se refere o parágrafo anterior os indivíduos que possuam carta de condutor de veículos automóveis.

§ 3.º—Quando o examinando for de menor idade será exigido o consentimento dos pais, tutores ou pessoas de quem legalmente dependa.

§ 4.º—Do resultado do exame será passada pelo examinador uma declaração sobre a aptidão do candidato para efeito da sua aprovação ou exclusão. Ficando o candidato aprovado, ser-lhe-á passada carta de condução, na qual será colada uma fotografia do interessado, ficando outra colada na ficha de inscrição a arquivar na Câmara Municipal.

§ 5.º—No caso de extravio ou inutilização da carta, poderá ser passado um duplicado, a pedido escrito do interessado, mediante o pagamento de 50 por cento da importância estabelecida no corpo deste artigo.

Artigo 3.º—A carta deverá acompanhar sempre o velocípedista, que é obrigado a apresentá-la à fiscalização quando lhe seja exigida.

Artigo 4.º—É proibida a circulação de velocípedes dentro das povoações deste concelho com velocidade superior a 15 quilómetros à hora.

Artigo 5.º—A aprendizagem de velocípedes só é permitida nesta Vila no Largo da Feira.

Artigo 6.º—As transgressões às disposições da presente postura serão punidas pela forma seguinte:

a)—Com a multa de 40\$000 as transgressões às disposições dos artigos 1.º e 5.º

b)—Com a multa de 20\$000 as transgressões às disposições dos artigos 3.º e 4.º

Artigo 7.º—As importâncias das multas cobradas nos termos do artigo anterior darão entrada nos cofres do Estado sob a rubrica «Receitas nos termos do Código da Estrada», conforme preceitua o § único do artigo 147.º do Decreto n.º 18.406, de 30 de Maio de 1930.

Artigo 8.º—Esta postura entra em vigor depois de sinalizados os locais a que se refere e de cumpridas as formalidades mencionadas no artigo 53.º do Código Administrativo.

MAIS SE FAZ PÚBLICO que, por motivo da entrada em vigor da postura acima transcrita, serão autoados a partir do próximo dia 1 de Junho, inclusivé, todos os velocípedistas que se não fizerem acompanhar da respectiva carta de condução, e que, para facilidade do público, os exames referidos podem ser solicitados e efectuados a partir do dia 1 do próximo mês de Abril.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor, a que vai ser dada a devida publicidade.

Olhão e Paços do Concelho, 25 de Março de 1952.

O Presidente da Câmara

a) Antero Odorico Pacheco Nobre

VAI A LISBOA? Aparelho de Baterias

Não deixe de visitar a Pensão CHICA, Rua dos Anjos, 13-4.º Esq.º à Rua Almirante dos Reis.

Vende-se um em bom estado, marca «Siera». Nesta Redacção se informa.

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Vinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

Tribunal Judicial
COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faz-se saber que, por este Juízo e secção de processos da Secretaria Judicial, nos autos civis de acção especial, requerida pelo M.º P.º contra incertos, para arrecadação do espólio deixado por óbito de Joaquim das Dores, que residiu na freguesia de Santa Maria, desta cidade, onde faleceu a 6 de Agosto de 1947, correm editos de 30 dias, que se contam da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para, no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem a sua habilitação, como herdeiros da falecida.

Tavira, 3 de Abril de 1952.

O Chefe da Secção de Processos,

José António dos Reis Palma

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani Gil Cruz de Campos e Lencastre

VENDE-SE

Um grande prédio, situado na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 18, 20 e 22, com rés-do-chão e 1.º andar e muitos compartimentos.

Quem pretender, tratar com a sr.ª D. Maria da Cruz, Largo Dr. António Padinha, n.º 33—Tavira.

BARCO DE PESCA

Tipo Peniche, construção 1947. Comprimento, onze metros; dezassete toneladas de arqueação. Equipado com motor Diesel—Alla Craig—de 40 B. H. P. efectivos com arranque eléctrico e manual; vela auxiliar, tanques para 600 litros de gazóleo, instalação eléctrica completa e muitos mais pertences. Registado na pesca costeira e pronto a pescar.

Também se vende—em separado—diversos aparelhos de pesca em estado de novos: redes da pescada—volantes—do patilado, de arrastar, Pinchos para o congro, Espinheis para o badejo, Goraz, etc. A pedido pode-se fornecer fotos do barco e maior número de detalhes. Tratar com os proprietários: A. GOELHO & FILHO, LDA.

Telefone 52 Viana do Castelo

VENDE-SE

Uma COURELA de sequeiro, no sítio de Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, que consta de terra de semear, casas de moradia e seus pertences, diverso arvoredado, entre os quais, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a José António da Silva, negociante de peixe—Amaro Gonçalves—Luz de Tavira.

CASA

Com rés-do-chão e 1.º andar, com a chave na mão, vende-se, no Campo dos Mártires da República—Tavira.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Uma casa situada na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 196, que deita também para a Rua Roque Féria, n.º 103, com 7 divisões no rés-do-chão e 4 no sótão, com chave na mão.

Recebe propostas, João Rodrigues Torres—Rua 16 de Maio, n.º 10—Portimão.

CASA "UNIL"

Apresenta ao Ex.º Público as melhores e mais acreditadas marcas de CALÇADO:

PARA CAVALHEIRO:

NILO - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUSO

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS: é a marca do chapéu da actualidade Grande variedade de fatos (prontos a vestir), desde 180\$00 Calçado de senhora para saldar, desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114

TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13